



# sntct ctt correios

## **GREVE GERAL NO DIA 2 DE MARÇO CONTRA ESTA POLÍTICA DESASTROSA, NOS CTT E NO PAÍS DEFENDER OS DIREITOS E REGALIAS**

As lutas realizadas em 2006 tiveram como consequência a manutenção dos direitos consignados no AE/CTT e no regulamento do IOS.

De igual modo, essas lutas permitiram resolver alguns problemas de falta de ocupação de postos de trabalho, através da integração ou contratação de mais trabalhadores e da diminuição dos agenciamentos de giros a entidades externas aos CTT.

### **VALEU A PENA LUTAR**

A Direcção do SNTCT reuniu para analisar a grave situação em que se encontram os CTT e deliberou a **continuação da luta, já no próximo dia 2 de Março.**

A política da ADM quase que paralisou a Empresa e a qualidade do serviço continua a piorar. A ADM já alterou a estrutura funcional 4 vezes, promove e despromove quadros, prejudicando tudo e todos.

A ADM não admite mais trabalhadores, ficando muitos postos de trabalho por ocupar, aumentando assim os ritmos de trabalho, nalguns casos os ritmos de trabalho são quase insuportáveis.

Milhares de horas de trabalho suplementar efectuadas pelos trabalhadores em 2006 não foram pagas. Agora limitam esse trabalho suplementar, obrigando os trabalhadores a trabalhar sem ganhar. Os prémios que ficaram conhecidos pelos "europontos" foram um logro e a maioria dos trabalhadores ficou prejudicada, pois teria recebido muito mais sem os tais prémios.

Sem consultar as ORT's, a ADM resolveu que passaria a pagar os vencimentos a dia 25 de cada mês, prejudicando assim muitos trabalhadores que estão a pagar empréstimos à habitação e outros.

A ADM não dialoga com os Sindicatos no sentido de resolver os graves problemas existentes.

A ADM foi a correr para a comunicação social dizer que tinha aderido á mediação laboral. Mas recusou todos os processos (três) que o SNTCT lhe enviou, confirmando assim que agiu de má fé e que se tratava apenas de um golpe publicitário de mau gosto.

Os trabalhadores são obrigados diariamente a ser deslocados dos seus locais de trabalho, muitas vezes sem o pagamento adequado. Muitos trabalhadores estão em risco de perder o seu actual local de trabalho, por causa da transferência de serviço para outras empresas.

A ADM matou à nascença o Banco Postal e não foi capaz de criar novos serviços ou produtos.

Desde que esta ADM tomou posse, já foram encerradas mais de 70 EC's.

Os direitos aos cuidados de saúde pioraram e muitos trabalhadores e beneficiários estão a ser enganados nas farmácias e a ter dificuldades em marcar consultas médicas. A ADM quer empurrar os trabalhadores para o Serviço Nacional de Saúde, sem saber quais as intenções do Estado. Assim sendo, o IOS está em risco. Os trabalhadores que ainda não trocaram os cartões de utente do SNS, **não o devem fazer, até que o Estado clarifique a situação.**

A ADM ainda não abandonou a intenção de diminuir os direitos dos trabalhadores, através da destruição do AE/CTT.

### **VAI SER PRECISO CONTINUAR A LUTAR**

De igual modo, o Governo persiste num conjunto de políticas que exigem prosseguimento e ampliação da luta dos trabalhadores: **no combate ao desemprego e contra a precariedade; na denúncia do agravamento do custo de vida; na segurança social; na saúde; no ensino; na defesa de direitos e melhoria de salários reais.**

O Patronato prossegue políticas em que não assume as suas responsabilidades para a mudança e afronta os trabalhadores: bloqueia a contratação colectiva ou quer destruir os Acordos de Empresa; desrespeita direitos laborais e sociais; impõe mais precariedade e mais desemprego.

A União Europeia, com o lançamento do Livro Verde das Relações de Trabalho, visa implementar a flexisegurança, que é afinal a tentativa de liberalizar os despedimentos, de precarizar ainda mais o mercado de trabalho, procurando aniquilar o direito do trabalho e atacar a contratação colectiva. Em Portugal as alterações legislativas que vêm sendo tomadas, nomeadamente, por via do Código do Trabalho, da Lei de Bases da Segurança Social, da legislação laboral para a Função Pública, e do que já se perspectiva no Livro Branco das Relações Laborais - num quadro em que o défice orçamental é invocado para reduzir o papel do Estado nas áreas sociais e na Administração Pública - constituem a expressão duma forte ofensiva contra os trabalhadores e exigem uma resposta firme e determinada.

### **VALE A PENA LUTAR**

Os trabalhadores têm respondido com numerosas e importantes lutas reivindicativas que, embora desenvolvidas num contexto extraordinariamente adverso (em termos políticos e laborais), têm produzido resultados muito significativos. Conseguiu-se impedir numerosos despedimentos e a destruição de postos de trabalho, a manutenção de convenções colectivas e dos direitos nelas consagrados, aumentos salariais com recuperação do poder de compra para muitos milhares de trabalhadores, o respeito pelo exercício da acção sindical na empresa.

Os trabalhadores dos CTT em luta terão oportunidade de participar, também no dia 2 de Março, numa **ACÇÃO NACIONAL DE LUTA CONVERGENTE**, em Lisboa.

- **CONTRA A DESTRUIÇÃO DOS CTT, PELA DEFESA DOS DIREITOS E REGALIAS, DO AE E DO IOS;**
- **CONTRA O CUSTO DE VIDA, PELA MELHORIA DOS SALÁRIOS E PELA DINAMIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO COLECTIVA;**
- **PELO EMPREGO DE QUALIDADE, CONTRA O DESEMPREGO, O COMBATE À PRECARIÉDADA E ÀS TESES NEOLIBERAIS DA FLEXISEGURANÇA;**
- **CONTRA A REDUÇÃO DO VALOR DAS PENSÕES E REFORMAS, CONTINUANDO A DIZER NÃO AO FACTOR DE SUSTENTABILIDADE;**
- **POR SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE.**

**Vamos fazer uma grande manifestação dia 2 de Março, em Lisboa**

***Haverá transportes públicos organizados pelas Uniões de Sindicatos. Os trabalhadores devem inscrever-se nas Secções Regionais do SNTCT, até ao dia 16 de Fevereiro.***